

**OESTE**  
PORTUGAL  
2014-2020

REUNIÃO CONSELHO INTERMUNICIPAL  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE  
DATA 14/04/2016  
DELIBERAÇÃO Apurada

*[Handwritten signatures and initials]*

REUNIÃO ASSEMBLEIA  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE  
DATA 22/09/2016  
DELIBERAÇÃO apurada por unanimidade

*[Handwritten signature]*

## Comunidade Intermunicipal do Oeste

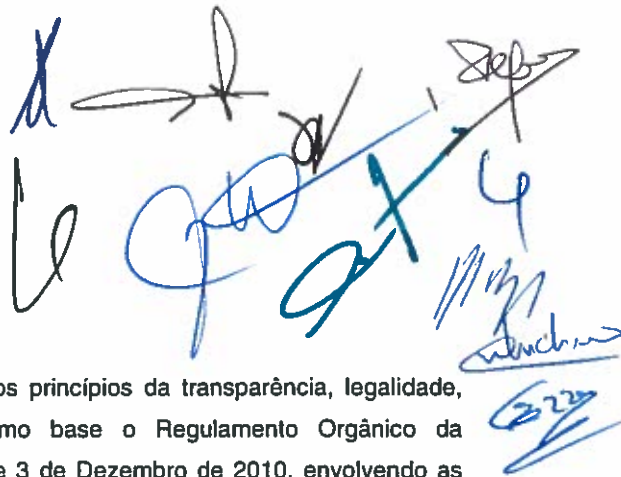
### Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas 2015

# Índice

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
MIM  
JCS  
whelmo  
E23

1.1. Nota Inicial.....	3
1.2. Factos a destacar em 2015.....	4
2. Projetos estratégicos desenvolvidos em 2015.....	6
PATRIMÓNIO .....	12
CONTABILIDADE DE CUSTOS .....	12
CONTABILIDADE .....	12
Situação Económica Financeira .....	14
Indicadores Financeiros e Económicos .....	15
Execução Orçamental.....	17
Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício.....	19

*Handwritten signatures in black ink:*  
[Signature]



## 1.1. Nota Inicial

O respetivo Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com os princípios da transparência, legalidade, subsidiariedade e proporcionalidade. Nesta medida, tem como base o Regulamento Orgânico da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) n.º 25/2011, de 3 de Dezembro de 2010, envolvendo as suas estruturas Orgânicas e respetivos serviços, onde, em particular, se consideraram:

- Artigo 4º, “Princípios Gerais da Organização Administrativa” que observa o respeito pelos princípios gerais de organização e atividades administrativas, na prossecução das suas atribuições;
- Artigo 16º, “Princípios de Atuação”, no qual os serviços que constituem a estrutura orgânica e os funcionários neles integrados atuam no quadro jurídico definido por lei e devem orientar-se, designadamente, pelos seguintes princípios:

- a) Prossecução dos objetivos definidos pelos órgãos da Comunidade;
- b) Serviço público aos municípios e às populações;
- c) Flexibilidade da gestão;
- d) Participação e responsabilização;
- e) Articulação e cooperação inter-orgânica;
- f) Racionalização dos recursos.

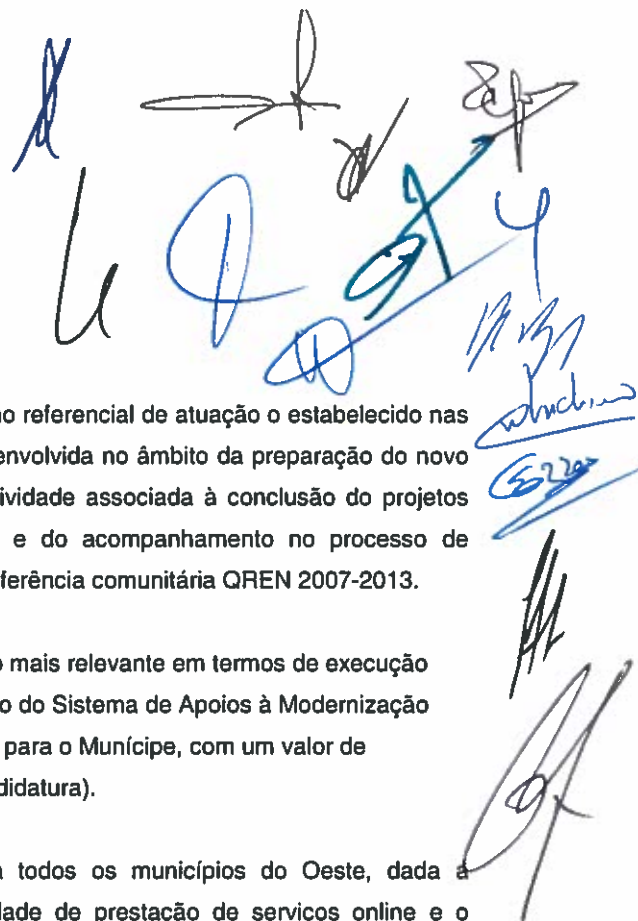
O funcionamento dos serviços baseia-se na estrutura definida no presente regulamento e obedece a um modelo organizacional de gestão participada e integrada em ordem à realização dos objetivos, com controlo sistemático dos resultados e a avaliação contínua do desempenho.

- Artigo 17º “Instrumentos de Gestão”, constituem instrumentos principais de gestão da OesteCIM:

- d) O relatório de atividades, o relatório de execução orçamental, o balanço e as contas;

No espírito do envolvimento dos Órgãos representativos da OesteCIM e tendo como base os objetivos da elaboração do presente documento, foi considerada a Lei 75/2013, de 12 de setembro, diploma que estabelecem o regime jurídico do associativismo municipal e os Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Oeste.





## 1.2. Factos a destacar em 2015

O programa de atividades da OesteCIM no ano de 2015 teve como referencial de atuação o estabelecido nas Opções do Plano e Orçamento, sendo relevante a atividade desenvolvida no âmbito da preparação do novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, bem como a atividade associada à conclusão dos projetos intermunicipais desenvolvidos pela Comunidade Intermunicipal e do acompanhamento no processo de encerramento dos projetos municipais referentes ao período de referência comunitária QREN 2007-2013.

No que concerne aos projetos intermunicipais, o ano de 2015 foi o mais relevante em termos de execução física e financeira do projeto intermunicipal SAMA - Implementação do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa – “GI@Oeste” - Modelo de Gestão do Oeste virado para o Município, com um valor de investimento total de 4.299.969,24€ (97,08% de execução da candidatura).

O mesmo viabilizou a implementação de um ERP comum a todos os municípios do Oeste, dada a necessidade de uniformizar sistemas com vista à homogeneidade de prestação de serviços online e o desenvolvimento da Plataforma da Central de Compras que permite a desmaterialização do relacionamento entre fornecedores, Central de Compras e Entidades Aderentes.

Salienta-se ainda a atividade inerente aos projetos:

- ✓ *REPUTE*, tendo-se desenvolvido um piloto para condução de veículos elétricos na região.
- ✓ *ROE-Rede Oeste Empreendedor*, conclusão da candidatura com um investimento total de 270.490,79€ e taxa de execução de 86%;
- ✓ *Central de Compras*, pela diversidade dos acordos-quadro disponibilizados aos seus associados;
- ✓ *Apetrechamento tecnológico das escolas do 1.º ciclo*, tendo-se concluído a candidatura para os 12 municípios do Oeste;
- ✓ *Quality Coast*;
- ✓ *GPP 2020 - Promoting green public procurement (GPP) in support of the 2020 goals*;
- ✓ *EPI - Aquisição de equipamentos de proteção individual para combate a incêndios em espaços naturais*;
- ✓ *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Alunos ao Centro*
- ✓ *Estratégia 2020 Oeste Portugal*, com um valor de investimento de 124.278,38€ e uma taxa de execução de 95,28%.

O ano de 2015 foi efetivamente o ano de preparação do novo período de programação comunitária Portugal 2020, no âmbito da aprovação da Estratégia 2020 Oeste Portugal e o Plano de Ação do Oeste.





Após a aprovação da Estratégia 2020 Oeste Portugal, a OesteCIM candidatou o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial / Investimento Territorial Integrado, o qual foi aprovado e assinado entre a OesteCIM e as Autoridades de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), com uma dotação de fundos comunitários de 58.924.439,96€, para desenvolvimento de projetos no âmbito das seguintes áreas:

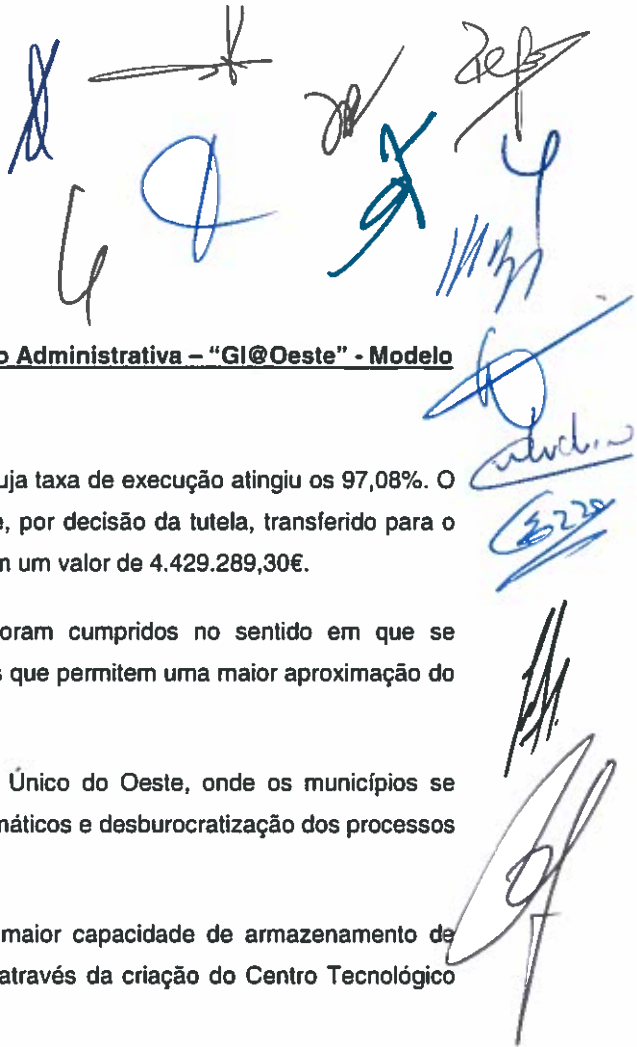
- ✓ Reforço da sustentabilidade e eficiência
- ✓ Reforço da inclusão social e emprego
- ✓ Sociedade Digital

De salientar que o Oeste foi a NUT III na Região Centro que mais verba conseguiu alocar à sua ITI. O valor em questão demonstra por si só o mérito da proposta apresentada pela Comunidade Intermunicipal mas é, simultaneamente, um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no anterior quadro comunitário (QREN).

O Presidente do Conselho Intermunicipal



Pedro Miguel Ferreira Folgado



## 2. Projetos estratégicos desenvolvidos em 2015

### SAMA - Implementação do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa – “GI@Oeste” - Modelo de Gestão do Oeste virado para o Município

O ano de 2015 foi o ano de encerramento da candidatura SAMA cuja taxa de execução atingiu os 97,08%. O SAMA inicialmente candidatado ao MaisCentro, foi posteriormente, por decisão da tutela, transferido para o Programa Operacional Fatores de Competitividade-COMPETE, com um valor de 4.429.289,30€.

Relativamente a este projeto, considera-se que os objetivos foram cumpridos no sentido em que se conseguiu dotar os municípios de mais infraestruturas tecnológicas que permitem uma maior aproximação do centro de decisão aos cidadãos.

A título de exemplo, o SAMA permitiu a criação de um Balcão Único do Oeste, onde os municípios se encontram num patamar de igualdade ao nível dos softwares informáticos e desburocratização dos processos e procedimentos.

Permitiu, de igual modo, dotar as infraestruturas municipais de maior capacidade de armazenamento de dados através da aquisição de servidores individuais bem como através da criação do Centro Tecnológico Único, sediado na Comunidade Intermunicipal.

Com uma expressão mais diminuta mas com uma importância de igual modo relevante, este projeto permitiu a aquisição de desktops para os serviços municipais procedendo-se deste modo à substituição de algumas máquinas consideradas obsoletas.

Foram beneficiários neste projeto os 12 municípios do Oeste, a Comunidade Intermunicipal e os Serviços Municipalizados de Alcobaça.

### REPUTE

Este projeto foi submetido a candidatura no âmbito do Programa Transnacional Espaço Atlântico, e teve a duração de 18 meses, terminando em junho de 2015. O projeto visava o desenvolvimento de trabalhos colaborativos entre os parceiros sobre o uso de energias renováveis no transporte público, promovendo a interoperabilidade e a intermodalidade.

No caso do parceiro português (OesteCIM), desenvolveu-se um piloto que consistiu em disponibilizar aos cidadãos dos 12 municípios do Oeste veículos elétricos para a sua utilização pública. Neste sentido, a OesteCIM procedeu ao aluguer de 12 Renault Twizy bem como ao aluguer de carregadores solares cuja energia não utilizada para carregamento dos veículos era injetada na rede.





Foram parceiros deste projeto Action Renewables e Oxford Brookes University (Reino Unido), South West College e Institute of Technology Limerick (Irlanda), École d'Ingénieurs la Rochelle (França) e Fundación Asturiana de la Energía (Espanha).

O projeto foi candidatado com um valor de \_\_\_\_\_ € e teve uma taxa de execução de \_\_\_\_%.

### Quality Coast Award

No ano de 2015, a Comunidade Intermunicipal do Oeste voltou a apresentar uma candidatura ao Programa *QualityCoast Award 2015/2016*.

Esta candidatura foi considerada como prioritária na medida em que a atribuição de um prémio *QualityCoast* é uma forma de potenciar um maior desenvolvimento da economia local e captação de novos investimentos compatíveis com critérios de desenvolvimento sustentável, uma vez que a sua divulgação junto de operadores turísticos com ação e influência em mercados turísticos de relevância poderá permitir que a Região Oeste Portugal ganhe mais prestígio e visibilidade internacional.

Neste sentido, espera-se que a entidade que gere o Programa - *Coastal & Marine Union, EUCC* -, volte a premiar a Região Oeste, à semelhança do que aconteceu com a candidatura apresentada ao Programa 2012/2013, da qual resultou um galardão de Bronze para toda a Região Oeste, já que a candidatura foi feita para os doze municípios que a compõem. O galardão atribuído veio distinguir o território, com reconhecimento a nível internacional, como sendo um destino turístico atractivo, de qualidade, com esforços demonstrados na procura da sustentabilidade, colocando-o como um destino de entre os 20 melhores destinos turísticos sustentáveis

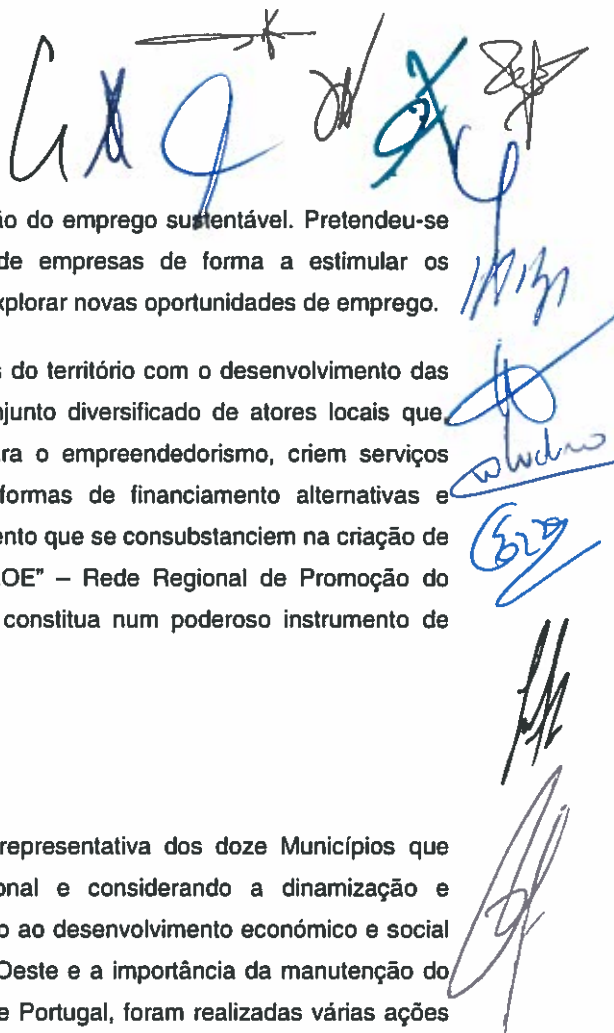
### ROE - Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo do Oeste

O ano de 2015 foi o ano de encerramento da candidatura "ROE - Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo do Oeste", foi uma candidatura da OesteCIM ao aviso de concurso do Mais Centro "Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística, cuja taxa de execução atingiu os 86%, com um valor de 270.490,79€.

Este projeto teve como objetivo a implementação de ações suportadas em rede de parceria na Região Oeste com vista à promoção e implementação de ações no âmbito do Empreendedorismo. Pretendeu-se assim, promover a criação de um ecossistema empreendedor, apoiado na estruturação e coordenação de uma rede regional que contribua para favorecer a criação de sinergias e de condições de eficácia e eficiência no domínio do apoio ao empreendedorismo de base local.

Esta candidatura assentou no desenvolvimento de um conjunto de ações imateriais de promoção do empreendedorismo, com vista à integração e disponibilização de serviços de apoio à criação e desenvolvimento de PME através de uma metodologia de intervenção em REDE, com forte liderança para a





prossecação de metas económicas e sociais tendentes à promoção do emprego sustentável. Pretendeu-se assim, facilitar o acesso a instrumentos de apoio à criação de empresas de forma a estimular os empreendedores a criar empresas na Região e ainda identificar e explorar novas oportunidades de emprego.

Com esta iniciativa pretendeu-se igualmente fortalecer os atributos do território com o desenvolvimento das suas potencialidades endógenas, mobilizando igualmente um conjunto diversificado de atores locais que trabalhando em rede, promovam e sensibilizem a população para o empreendedorismo, criem serviços partilhados de apoio, capacitem os seus agentes, potenciem formas de financiamento alternativas e adequadas, com vista à identificação de oportunidades de investimento que se consubstanciem na criação de empresas e de emprego. Nestes moldes, pretende-se que a "ROE" – Rede Regional de Promoção do Empreendedorismo do Oeste, enquanto parceria estratégica, se constitua num poderoso instrumento de apoio aos públicos empreendedores.

### Marca Oeste Portugal

No âmbito do reforço da identidade da Marca Oeste Portugal, representativa dos doze Municípios que integram a Comunidade, a uma escala nacional e internacional e considerando a dinamização e potencialização da rede regional, de escala intermunicipal, de apoio ao desenvolvimento económico e social da Região através das parcerias com os stakeholders da Região Oeste e a importância da manutenção do efeito de continuidade e de reforço da notoriedade da Marca Oeste Portugal, foram realizadas várias ações no decorrer do ano.

Considerando que o desenvolvimento do turismo e das atividades turísticas potenciam o desenvolvimento económico, social e cultural dos territórios e considerando a forte aposta da OesteCIM na promoção e divulgação dos produtos endógenos e das tradições dos seus doze Municípios, a OesteCIM optou por participar em dois eventos emblemáticos a nível nacional, SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas e BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. O SISAB realizou-se de 02 a 04 de março, no Pavilhão Atlântico e a BTL, de 02 a 06 de março, na FIL, ambas em Lisboa.

A nível regional a participação da OesteCIM nos eventos municipais teve como objetivo a promoção e divulgação da Região Oeste Portugal e das suas mais valias, junto dos municípios. Através da participação nos eventos emblemáticos dos doze Municípios da área de intervenção da OesteCIM, pretendeu-se reforçar a visibilidade da instituição e dar a conhecer ao público em geral o que se faz em prol do desenvolvimento da Região.

A marca oeste Portugal foi divulgada e promovida nos seguintes eventos municipais:

Alcobaça - Mostra Internacional de Doces e Licores Conventuais

Alenquer – Feira da Ascensão

Arruda dos Vinhos – Festa da Vinha e do Vinho





Bombarral – Festival do Vinho Português e Feira Nacional da Pera Rocha

Cadaval – Festa das Adiafas e Festival do Vinho Leve

Caldas da Rainha – Expotur – Festa de Verão

Lourinhã – Comemorações da Batalha do Vimeiro

Nazaré – North Canyon Project

Óbidos – Festival Internacional de Literatura de Óbidos

Peniche – Rip Curl Pro Portugal

Sobral de Monte Agraço – Festas e Feira de Verão

Torres Vedras – Feira de São Pedro



### Programa Estratégico Oeste 2020

O ano de 2015 foi o ano de encerramento da candidatura “Estratégia 2020 Oeste Portugal”, foi uma candidatura da OesteCIM ao POAT, cuja taxa de execução atingiu os 95,28%, com um valor de 124.278,38€.

A Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) desenvolveu o seu Plano Estratégico e de Ação para o período 2014-2020, Oeste 2020, dando resposta aos desafios da União Europeia para o novo quadro de apoio financeiro. Com base no Plano Estratégico Oeste 2020 e respondendo ao Convite nº 01/2014 do Portugal 2020, a OesteCIM apresentou a sua Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT).

A EIDT do Oeste foi aprovada, o que, conforme estabelecido no Convite das EIDT e no Portugal 2020, desencadeou o processo de desenvolvimento e apresentação do Investimento Territorial Integrado (ITI) e respetiva proposta de Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

Neste contexto, a OesteCIM foi responsável pela estruturação da estratégia e plano de ação do ITI, tendo por base as prioridades estabelecidas e aprovadas na EIDT e as diretrizes relativas às Prioridades de Investimento a considerar neste instrumento de gestão de base territorial.

Após apresentação do Investimento Territorial Integrado (ITI) e respetiva proposta de Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, a 31 de agosto, foi assinado o Pacto entre a OesteCIM e as Autoridades de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), com uma dotação de fundos comunitários de 58.924.439,96€, dos quais 43.269.008,00€ pertencem ao Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER), 15.230.131,96€ ao Fundo Social Europeu (FSE) e 425.000,00€ ao Fundo de Coesão (FdC).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'U' and several illegible signatures.

### Apoio à Integração e Partilha de Serviços e Competências dos Municípios

No ano 2015 foi aprovada pela CCDR LVT, uma candidatura “Apoio à Integração e Partilha de Serviços e Competências dos Municípios” no âmbito do Despacho nº5119-B/2015 de 15 de maio de 2015, com um valor de investimento elegível de 104.550,00€.

### Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da OesteCIM

No ano 2015 foi aprovada pelo Centro 2020, uma candidatura para elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da OesteCIM (PAMUS OesteCIM), com um investimento elegível de 79.950,00€.

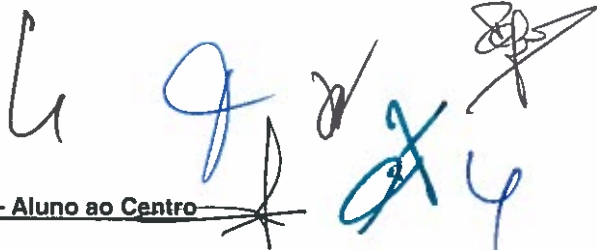
O PAMUS da OesteCIM será desenvolvido de acordo com as linhas de orientação nacionais e europeias bem como seguindo boas práticas de elaboração de estudos deste âmbito. Serão tidos em conta, na sua execução, todos os requisitos impostos pelo Acordo de Parceria, pelos Programas Operacionais e pelo definido no Convite para a apresentação de candidaturas aos Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável definido ao nível de NUTS III Com a elaboração do PAMUS, pretende a OesteCIM estudar a sua mobilidade intermunicipal e encontrar soluções sustentadas de transporte que viabilizem a adoção de políticas de gestão da mobilidade, reforçando a aposta pela utilização dos transportes públicos e na promoção de hábitos de vida saudável.

Esta estratégia será orientada para a proteção do ambiente e eficiência energética, assegurando as necessárias ligações intermunicipais, promovendo a intermodalidade entre os vários serviços de transporte, impulsionando a criação de melhores condições para a utilização dos modos suaves de deslocação e garantindo o acesso aos transportes públicos e às atividades fundamentais em termos socialmente equitativos.

### Cartografia à escala 1:2 000 dos aglomerados urbanos da Região Oeste

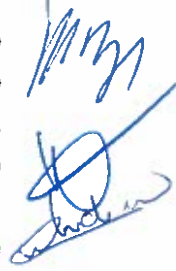
Em virtude da rejeição da cartografia numérica vetorial à escala 1:2 000 dos aglomerados urbanos da Região Oeste pela Direcção-Geral do Território (DGT), na sequência do pedido de verificação para homologação que deu entrada naquela entidade, pela 1ª vez, em Julho de 2012, e em Dezembro de 2013 pela 2ª vez, foram tidas reuniões com a DGT e com a empresa produtora da cartografia para discussão das alternativas possíveis face aos resultados obtidos. Em consequência, foi efetuado novo pedido de verificação da cartografia junto da DGT, no âmbito de um novo processo, tendo ocorrido a homologação da referida cartografia em Abril de 2015.





## Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar – Aluno ao Centro

No ano 2015, a OesteCIM deu início à preparação do trabalho no âmbito da elaboração do Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar da Região Oeste - Aluno ao Centro, que tem como objetivo promover um maior e melhor acompanhamento dos alunos da Região Oeste tendo em vista o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e da qualidade e eficiência do sistema de educação. Prevê-se assim que através de uma abordagem integrada à escala regional, construída com base em abordagens multissetoriais locais construídas em torno de diferentes contextos e metodologias adaptadas, se garanta o apoio a intervenções específicas dirigidas à qualidade e eficiência do sistema de educação/formação, o apoio a iniciativas que promovam a criatividade, a aprendizagem experimental e uma progressiva aproximação da escola ao seu meio envolvente. Assim, atendendo às dinâmicas diferenciadas dos doze municípios na área da educação, este plano é o elemento integrador de diferentes metodologias a aplicar às realidades distintas presentes no Oeste



### EPI's

Durante o ano de 2015, a OesteCIM deu continuidade aos procedimentos para a entrega de Equipamento de Proteção Individual (EPIs) de combate a incêndios em espaço naturais aos Bombeiros Voluntários da Região Oeste, de modo a fazer-se cumprir o compromisso assumido pelos Municípios da Região Oeste de equipar 50% do Quadro de Ativos e Quadro de Comando das 16 Corporações de Bombeiros da Região Oeste, com capacetes, cogulas, luvas, fatos e botas, tendo sido admitido, posteriormente, no âmbito desse quadro, um ajustamento às necessidades de cada corporação. Assim, através de uma candidatura que a OesteCIM apresentou ao Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), foi possível obter um co-financiamento de 85% de um investimento total no valor de 271.706€, sendo que a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) assumiu parte da responsabilidade da contrapartida nacional do investimento (7,5% do investimento elegível) e o restante investimento foi da responsabilidade da OesteCIM. Deste modo, foi possível adquirir 341 Capacetes florestais, 386 Cogulas, 790 Fatos Proteção Individual (Calça e Dólmén), 514 Luvas de Combate a Incêndios Florestais e 368 Botas de Combate a Incêndios Florestais.



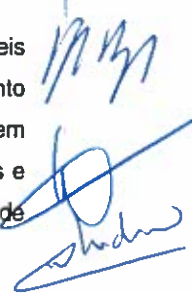
O processo decorreu com o apoio técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses e da ANPC, firmado através de protocolos de cooperação.

Todos os equipamentos entregues durante o ano de 2015, tiveram como objetivo a proteção individual dos seus utilizadores, tendo sido consideradas as exigências de qualidade, certificação e cumprimento das normas europeias, a par das exigências recentemente estabelecidas na Ficha Técnica nº 10 – Equipamentos de combate a incêndios em espaços naturais, alterada em Abril de 2014.



## PATRIMÓNIO

No ano de 2015 foi dada continuidade aos registos de atualização e manutenção dos bens móveis e imóveis da OesteCIM, encontrando-se a situação dos mesmos de acordo com a informação refletida no documento de Prestação de Contas anexo ao presente Relatório, no entanto, face às alterações ocorridas quer em relação aos bens pertencentes à Pisoeste, quer em relação aos bens existentes no Convento das Gaeiras e transferidos para o edifício sede, prevê-se a realização a curto prazo de nova verificação física da totalidade dos bens.



## CONTABILIDADE DE CUSTOS

Foi dada continuidade aos registos contabilísticos da contabilidade de custos, no entanto, no ano de 2015 acentuou-se a necessidade de melhorar o sistema existente. Uma vez que em 2016 se inicia um novo quadro comunitário, considera-se a oportunidade de implementação de um novo sistema de contabilidade de custos mais operacional e que revele melhor eficiência dos serviços bem como a eficácia necessária para que se transforme num imprescindível instrumento de Gestão essencial à tomada de decisões de gestão.



## CONTABILIDADE

No exercício económico de 2015, foi dada continuidade às recomendações emanadas pelos Revisores Oficiais de Contas que fizeram o acompanhamento da execução orçamental, patrimonial e financeira da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) no referido exercício, no âmbito da Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação.

De salientar que, foi de igual modo dada continuidade ao cumprimento das regras e princípios estabelecidos no POCAL, nomeadamente ao que concerne à especialização do exercício.

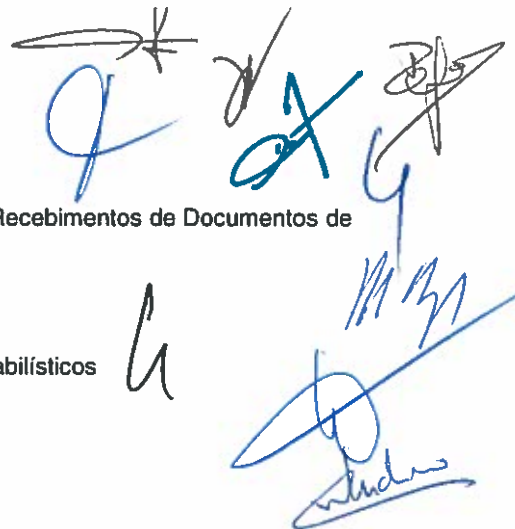
No que concerne aos trabalhos desenvolvidos pela área da contabilidade, foram efetuadas as seguintes tarefas:

### Diárias

- Emissão de Propostas de Cabimento
- Emissão de Requisições Externas
- Registo de Faturas (com salvaguarda dos devidos procedimentos de conferência)
- Emissão de Ordens de Pagamento Orçamentais e de Tesouraria
- Pagamentos (tesouraria)
- Registo de recibos







- Emissão de Guias de Receita Orçamentais e de Tesouraria e de Recebimentos de Documentos de Receita Coletivos

- Recebimentos (tesouraria)
- Emissão de outros documentos inerentes aos procedimentos contabilísticos
- Arquivo de documentação

#### Semanal

- Atendimento a fornecedores
- Contacto telefónico com serviços técnicos municipais para aferir de previsão de pagamentos
- Elaboração de planos de tesouraria e respetivos planos de pagamento
- Atualização de mapas de dívida

#### Mensal

- Solicitação das participações / quotizações aos Municípios integrantes
- Respetiva atualização de mapas de dívida
- Cálculo dos Fundos Disponíveis
- Reporte à DGAL
- Reuniões de equipa – área financeira

#### Trimestral

- Elaboração de mapas de endividamento a fornecer aos Municípios
- Elaboração e reporte da declaração trimestral de IVA

#### Anual

- Parametrização da aplicação informática
- Procedimentos de passagem de ano
- Emissão de declarações de IRS de pagamentos efetuados
- Envio do Anexo J
- Elaboração dos documentos de Prestação de Contas
- Elaboração dos mapas referentes às Participações em Entidades Societárias e Não Societárias a remeter aos Municípios, à DGCI e ao tribunal de Contas
- Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

## Situação Económica Financeira

Relativamente à componente económica apresenta-se o seguinte quadro síntese da evolução dos resultados, comparando os três últimos anos económicos:

	2013	2014	Δ%	2015	Δ%
Resultados Operacionais	383 439,02 €	1 149 544,09 €	200%	65 050,11 €	-106%
Resultados Financeiros	- 443 467,97 €	- 158 106,37 €	64%	- 3 711,64 €	98%
Resultados Correntes	- 60 028,95 €	991 437,72 €	1752%	- 68 761,75 €	-107%
Resultados Extraordinários	512 066,05 €	- 68 593,75 €	113%	- 32 973,70 €	-52%
Resultado Líquido do Exercício	451 037,10 €	922 843,97 €	-105%	- 101 735,45 €	-111%

Verifica-se a existência de um resultado líquido negativo de 101.735,45€, resultante essencialmente da obrigatoriedade de constituição de uma provisão para as dívidas consideradas incobráveis provenientes da Pisoeste.

Para além do resultado líquido negativo, apresentam-se os restantes resultados também como negativos, cuja justificação se resume:

### Resultados Operacionais e Resultados Correntes

- Acréscimo das despesas com o pessoal devido, quer aos valores indemnizatórios pagos pela rescisão do vínculo laboral com dois colaboradores, quer pelo regresso de uma colaboradora com funções de dirigente;
- A criação da provisão para dívidas incobráveis no montante de cerca de 300.000€;
- Significativo acréscimo das amortizações, tendo em conta que, na fase de execução final do SAMA procedeu-se essencialmente à aquisição de equipamentos cujas amortizações já se encontram refletidas a 31/12/2015;
- Não obstante, ao nível orçamental, o valor das transferências arrecadadas ser superior ao de 2014, certo é que ao nível patrimonial esse valor diminui, uma vez que, os proveitos referentes aos equipamentos apenas poderão ser reconhecidos na proporção das amortizações, situação que é dominante no caso do SAMA;
- Salienta-se ainda que, ao nível das receitas, houve lugar a uma restituição em sede de avaliação final da candidatura designada como "Apetrechamento Tecnológico das Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Oeste" no montante de cerca 44.000€, bem como da anulação de Guias de receita emitidas aos municípios no âmbito do SAMA, tendo em conta a taxa de financiamento final considerada (85%).

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page.

### Resultados Financeiros

- Não obstante a significativa redução dos custos financeiros relativamente a 2014, os mesmos mantem-se negativos decorrente dos encargos com a o contrato estabelecido e ainda em vigor, com a CLF.

### Resultados extraordinários

- Considerando que o ano de 2015 foi efetivamente o exercício de encerramento da quase totalidade dos projetos financiados em curso, manteve-se a mesma política de correção e validação de todos os valores reconhecidos em anos anteriores (custo/proveito), sendo que, em determinadas situações, não sendo parte dos custos considerados elegíveis pelas entidades competentes, teve de se proceder à correção dos proveitos anteriormente reconhecidos.

Quanto à componente financeira, verifica-se seguinte evolução tendo em conta os valores constantes do balanço apresentado nas Demonstrações Financeiras 2015, e tendo igualmente como base os três últimos anos económicos:

	2013	2014	Δ%	2015	Δ%
<b>Ativo Líquido</b>					
Imobilizado	5 720 837,71 €	5 551 516,80 €	-3%	6 073 930,13 €	9%
Dividas de Terceiros - c/prazo	4 461 808,31 €	5 434 290,97 €	22%	1 496 816,14 €	-72%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	515 511,65 €	794 801,09 €	54%	621 946,57 €	-22%
Acréscimos e diferimentos	8 148,53 €	19 653,39 €	141%	38 313,21 €	95%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>3 314 277,47 €</b>	<b>4 176 620,20 €</b>	<b>26%</b>	<b>3 154 057,50 €</b>	<b>-24%</b>
<b>Passivo</b>					
Dividas a Terceiros - c/prazo	719 089,53 €	712 931,85 €	-1%	213 926,02 €	-70%
Acréscimos e diferimentos	6 672 939,20 €	6 910 710,20 €	4%	4 863 022,53 €	-30%

### Indicadores Financeiros e Económicos

**Solvabilidade Total:** expressa a capacidade da OesteCIM para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.

		2013	2014	2015
<b>Solvabilidade total (%)</b>	<b>Fundos Próprios</b>	<b>0,45</b>	<b>0,55</b>	<b>0,62</b>



Passivo Total



O valor inferior a 1 traduz a impossibilidade que a OesteCIM tem de satisfazer a totalidade dos seus compromissos com meios próprios.

Atendendo a que a entidade não tem atividade que origine existências, o rácio de Liquidez Geral e Liquidez Reduzida, permitem obter a mesma informação

**Liquidez Geral:** expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes.

**Liquidez Reduzida:** expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas obrigações a curto prazo, sem contar com as existências.

	2013	2014	2015
<b>Liquidez Geral (%) =</b> <b>Liquidez Reduzida (%)</b>			
Ativo Circulante			
Dividas a Terceiros CP	6,92	8,74	9,90

O valor superior a 1 significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar dívidas a curto prazo.

**Liquidez Imediata:** expressa a capacidade da OesteCIM satisfazer as suas dívidas a curto prazo, apenas com as disponibilidades.

	2013	2014	2015
<b>Liquidez Imediata (%)</b>			
Disponível			
Exigível a curto prazo	0,72	1,11	0,18

Um valor inferior a 0,9 traduz que existe uma correta aplicação dos fundos de tesouraria







## Execução Orçamental

Relativamente à execução orçamental verificou-se um acréscimo em relação a anos anteriores, sendo que a receita teve uma execução de 67.15% e a despesa de 54.96%

Considerando a cobrança efetiva de receita (sem ter em conta o saldo da gerência anterior) no ano de 2015, a mesma cifrou-se em 2.681.418,50€ havendo um acréscimo de receita relativamente ao ano de 2014 de cerca de 14,74%.

Uma vez mais, verifica-se o aumento significativo da cobrança de receita devido,

- aos financiamentos obtidos por candidaturas aprovadas e executadas pela OesteCIM cofinanciadas, quer por fundos comunitários quer pelo próprio Orçamento de Estado,
- à continuidade do esforço que os Municípios desenvolveram, quer para dar cumprimento aos Planos de Liquidação e Acordos de Pagamento estabelecidos, para a regularização dos valores em dívida relativos a anos anteriores, quer para manter atualizadas as respetivas contas correntes.
- ao aumento das comissões cobradas aos fornecedores no âmbito dos Acordos Quadro desenvolvidos pela CC-Oeste, o que revela uma maior adesão dos municípios aos mesmos.

A evolução da receita encontra-se representada no seguinte quadro:

	2013	%	2014	%	Δ%	2015	%	Δ%
<b>Receitas Correntes</b>								
Rendimentos de Propriedades	0,61 €	0,00	- €	0,00	-100,00	- €	0,00	
Transferências Correntes	2 155 910,39 €	92,25	2 094 218,49 €	78,10	-2,86	2 435 597,87 €	90,83	16,30
Venda de Bens e serviços Correntes	52 803,44 €	2,26	78 761,18 €	2,94	49,16	66 509,21 €	2,48	-15,56
Outras Receitas Correntes	3 258,50 €	0,14	25 199,70 €	0,94		18 911,84 €	0,71	-24,95
	<b>2 211 972,94 €</b>	<b>94,65</b>	<b>2 198 179,37 €</b>	<b>81,98</b>	<b>-0,62</b>	<b>2 521 018,92 €</b>	<b>94,02</b>	<b>14,69</b>
<b>Receitas de Capital</b>								
Vendas de Bens de Investimento	410 000,00 €	17,54	- €	0,00	0,00	- €	0,00	0,00
Transferências de Capital	192 707,61 €	8,25	138 733,39 €	5,17	-28,01	160 399,58 €	5,98	15,62
Outras Receitas de Capital	- €		- €			- €		
	<b>602 707,61 €</b>	<b>25,79</b>	<b>138 733,39 €</b>	<b>5,17</b>	<b>-76,98</b>	<b>160 399,58 €</b>	<b>5,98</b>	<b>15,62</b>
Outras Receitas	1 464,89 €	0,06	- €	0,00		- €	0,00	
<b>Total da Receita</b>	<b>2 816 145,44 €</b>	<b>120,51</b>	<b>2 336 912,76 €</b>	<b>87,15</b>	<b>-17,02</b>	<b>2 681 418,50 €</b>	<b>100,00</b>	<b>14,74</b>

Relativamente ao orçamento da despesa, houve um acréscimo de cerca de 17,75%, tendo a sua execução total sido de 2.663.663,29€ e a sua evolução ocorreu de acordo com o seguinte mapa:

2013	%	2014	%	Δ%	2015	%	Δ%
------	---	------	---	----	------	---	----



*[Handwritten signatures and initials]*

Despesas Correntes

	€ 519 088,88		€ 471 291,26			€ 493 532,77		
Despesas com o Pessoal	€ 22,95	€ 17,69	-9,21	€ 18,53	4,72			
Aquisição de Bens e Serviços	€ 679 421,33	€ 30,03	€ 583 140,94	€ 21,89	-14,17	€ 1 004 180,17	€ 37,70	€ 72,20
Juros e Outros Encargos	€ 0,00	€ 0,00	€ 2,28	€ 0,00	0	€ 12 287,84	€ 0,46	€ 538 840,35
Transferências Correntes	€ 1 110 384,75	€ 49,09	€ 580 933,87	€ 21,81	-47,68	€ 46 088,69	€ 1,73	€ -92,07
Outras Despesas Correntes	€ 13,62	€ 0,00	€ 212 391,65	€ 7,97	6	€ 48 814,30	€ 1,83	€ -77,02
	<b>2 308 908,58 €</b>	<b>102,07</b>	<b>1 847 760,00 €</b>	<b>69,37</b>	<b>-19,97</b>	<b>1 604 903,77 €</b>	<b>60,25</b>	<b>-13,14</b>

Despesas de Capital

Aquisição de Bens de Capital	€ 154 748,56	€ 6,84	€ 366 810,16	€ 13,77	137,04	€ 1 058 759,52	€ 39,75	€ 188,64
Transferências de Capital	€ -	€ -	€ 47 568,47	€ -	€ -	€ -	€ 0,00	€ -100,00

Ativos Financeiros

	€ 154 748,56	€ 6,28	€ 414 378,63	€ 18,32	167,78	€ 1 058 759,52	€ 39,75	€ 155,51
Total da Despesa	<b>2 463 657,14 €</b>	<b>100,00</b>	<b>2 262 138,63 €</b>	<b>100,00</b>	<b>-8,18</b>	<b>2 663 663,29 €</b>	<b>100,00</b>	<b>17,75</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



## Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste propõe, de acordo com o ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, na sua atual redação, que:

1 – O Resultado Líquido do exercício, no montante de **101.735,45€ negativos** (cento e um mil, setecentos e trinta e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos), seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Caldas da Rainha, 14 de ABRIL de 2016.

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal

*[Handwritten signatures and names on lined paper]*  
 1. *[Signature]*  
 2. *[Signature]*  
 3. *[Signature]*  
 4. *[Signature]*  
 5. *[Signature]*  
 6. *[Signature]*  
 7. *[Signature]*  
 8. *[Signature]*  
 9. *[Signature]*  
 10. *[Signature]*

*[Handwritten signature and stamp]*  
 Oeste

**OESTE**  
PORTUGAL  
2014-2020

*Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including the word "conclusão" written in a cursive script.*

**Comunidade Intermunicipal do Oeste**

**Documentos de  
Prestação de Contas 2016**





ÍNDICE

Caracterização da Entidade .....	2
Balanço .....	4
Demonstração de Resultados .....	6
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados .....	7
Ativo Bruto .....	8
Amortizações e Provisões .....	9
Desagregação do Imobilizado .....	10
Bens Cedidos.....	155
Bens sem valorização.....	248
Entidades Participadas .....	263
Provisão Cobrança Duvidosa .....	263
Mapa das Contas de Ordem.....	264
Fundo Patrimonial.....	265
Demonstração de Resultados Financeiros.....	265
Demonstração de Resultados Extraordinários .....	267
Mapa do Controlo Orçamental da Receita .....	269
Mapa do Controlo Orçamental da Despesa .....	274
Execução das Grandes Opções do Plano.....	281
Execução do Plano Plurianual de Investimentos.....	284
Execução do PAM .....	286
Mapa de Fluxos de Caixa .....	288
Mapa Resumo de Fluxos de Caixa.....	291
Operações de Tesouraria.....	292
Notas sobre o processo Orçamental e respetiva execução .....	293
Modificações ao Orçamento da Receita .....	294
Modificações ao Orçamento da Despesa .....	298
Modificações ao Plano Plurianual de Investimento .....	304
Modificações ao Plano de Atividades .....	306
Modificações às Grandes Opções do Plano.....	308
Mapa da Contratação Administrativa.....	311
Mapa de Transferências Correntes – Despesa .....	316
Mapa de Transferências Correntes – Receita .....	318
Mapa de Transferências de Capital – Receita.....	320
Outras Dividas a Terceiros .....	322
Resumo Diário de Tesouraria.....	324
Mapa de Fundos de Maneio.....	325
Síntese das Reconciliações Bancárias.....	336
Relação dos Funcionários em Situação de Acumulação de Funções.....	337
Relação Nominal dos Responsáveis .....	338



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 8.1 - CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

(De harmonia com o ponto 8.1 do POCAL e ponto III da Resolução n.º 4/2001-2ª Secção do Tribunal de Contas - D.R. II série N.º 191, de 18 de agosto de 2001)

<b>a) Comunidade Intermunicipal do Oeste</b>	<b>b) 2015</b>
--	----------------

1	<b>NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL:</b> 502 266 694
---	--

2	<b>ENDEREÇO POSTAL:</b> Avenida General Pedro Cardoso n.º 9 2500-922 Caldas da Rainha <b>TELEFONE - TELEFAX:</b> 262 839 030 / 262 839 031
---	---

3	<b>REGIME FINANCEIRO E OUTROS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO:</b> Autonomia Financeira / Pocal-Regime Completo
---	--

4	<b>LEGISLAÇÃO (CONSTITUIÇÃO, ORGÂNICA E FUNCIONAMENTO, QUANDO APLICÁVEL)</b> Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação e Lei n.º 77/2015, de 29/07
---	--

5	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA (ORGANOGRAMA E, QUANDO APLICÁVEL, A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE NATUREZA CONSULTIVA E DE FISCALIZAÇÃO)</b>		
	Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
	Estrutura Orgânica	17/12/2015	27/01/2016
	Quadro de Pessoal	17/12/2015	DR. N.º18 - II Série
	Reestruturação de Serviços	17/12/2015	27/01/2016
			DR. N.º18 - II Série

5.2	<b>EMPRESAS INTERMUNICIPAIS</b>
A Empresa Intermunicipal Pisoeste - Parque de Inertes e Serviços do Oeste, EEIM, foi extinta no dia 23.12.2014.	

6	<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES:</b> As constantes da Lei n.º 75/2013, DE 12 de setembro e as constantes dos próprios Estatutos
---	---

7	<b>RECURSOS HUMANOS - IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO E, QUANDO APLICÁVEL, DOS RESPONSÁVEIS PELA DIREÇÃO DA ENTIDADE:</b>
<p>Carlos Manuel Soares Miguel          Pedro Miguel Ferreira Folgado          Fernando Manuel Tinta Ferreira          António José Correia Santos          Paulo Jorge Marques Inácio          André Filipe dos Santos Matos Rijo          José Manuel Gonçalves Vieira          José Bernardo Nunes          João Duarte Anastácio de Carvalho          Walter Manuel Cavaleiro Chicharro          Humberto da Silva Marques          José Alberto Quintino da Silva          Carlos Manuel Antunes Bernardes</p>	

8	<b>ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA: BREVE DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS CARATERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMÁTICO UTILIZADO/EXISTENTE; DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES, QUANDO EXISTIREM; EXISTÊNCIA OU NÃO DE DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA E, EM CASO AFIRMATIVO, BREVE DESCRIÇÃO DO SISTEMA E DO MODO DE ARTICULAÇÃO COM A CONTABILIDADE CENTRAL</b>
---	--



*Handwritten notes and signatures:*  
 D.C. *socha*  
 11/03/16  
 [Signature]  
 [Signature]

Software Pocal da Medidata.Net. Funciona no sistema de Gestão de Base de Dados Relacional Informix de forma Cliente Servidor

9 INDICADORES DE GESTÃO:	
Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	2 198 179,37 €
Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	1 058 759,52 €
Despesas com o Pessoal	493 532,77 €
Dívidas a Receber de Terceiros	1 469 943,66 €

10 AÇÕES INSPETIVAS:			
Identificação das ações inspetivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno (IGF e IGAT), com incidência na Gerência e nos 3 anos anteriores			
Data da Ação	Periodo Abrangido	Entidade	N.º Proc.

11 REGULAMENTOS/DIRETIVAS INTERNAS CONTABILÍSTICAS, FINANCEIRAS E DE CONTROLO INTERNO:  
 Existe Norma de Controlo Interno prevista no Pocal.

12 DOCUMENTOS DE GESTÃO:			
	Data de Aprovação Pelo Órgão Executivo	Data de Aprovação/Apreciação Pelo Órgão Deliberativo	Observações
Grandes Opções do Plano (2015)	30/10/2014	28/11/2014	
Orçamento (2015)	30/10/2014	28/11/2014	
Documento de Prestação de Contas (2014)	23/04/2015	30/04/2015	

13 OUTRA INFORMAÇÃO DE GESTÃO:

Caldas da Rainha, 14, de ABRIL de 2016

O Chefe de Divisão da Área Económica ou Financeira

[Handwritten Signature]

- a) Identificação da entidade.
- b) Ano a que reporta a gerência em apreciação.
- c) Dirigente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira.





CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS				CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		AB	N A/P	AL	N-1 AL			N	N-1
<b>Imobilizado:</b>					<b>Fundos próprios:</b>				
<b>Bens de domínio público</b>					51 Património 530 747,61 € 530 747,61 €				
451	Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	55 Ajustamento de partes de capital em empresas	143 031,26 €	143 031,26 €	
452	Edifícios	- €	- €	- €	- €	56 Reservas de reavaliação	- €	- €	
453	Outras construções e infra-estruturas	- €	- €	- €	- €	<b>Reservas:</b>			
455	Bens do património histórico artístico e cultural	- €	- €	- €	- €	571 Reservas legais	381 083,38 €	381 083,38 €	
459	Outros bens de domínio público	- €	- €	- €	- €	572 Reservas estatutárias	- €	- €	
445	Imobilizações em curso	- €	- €	- €	- €	573 Reservas contratuais	- €	- €	
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	- €	- €	- €	- €	574 Reservas livres	2 957 684,66 €	2 957 684,66 €	
		- €	- €	- €	- €	575 Subsídios	- €	- €	
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					576 Doações 312 396,22 € 312 396,22 €				
431	Despesas de instalação	- €	- €	- €	- €	577 Reservas decorrentes de transferências de activos	- €	- €	
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	189 552,03 €	189 552,03 €	- €	- €	59 Resultados transferidos	- 1 069 150,18 €	- 1 071 166,90 €	
433	Propriedade industrial e outros direitos	- €	- €	- €	- €	88 Resultado líquido em exercício	101 735,45 €	922 843,97 €	
443	Imobilizações em curso	- €	- €	- €	- €		3 154 057,50 €	4 176 620,20 €	
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	- €	- €	- €	- €	<b>Passivo:</b>			
		189 552,03 €	189 552,03 €	- €	- €	292 Provisões para riscos e encargos	- €	- €	
<b>Imobilizações corpóreas</b>					2312 Dividas a terceiros - Medio e longo prazo				
421	Terrenos e recursos naturais	386 777,19 €	- €	386 777,19 €	386 777,19 €	227 Fomecedores - contratos futuros	- €	- €	
422	Edifícios e outras construções	5 720 298,09 €	992 321,12 €	4 727 976,97 €	4 836 322,24 €	2617 Fomecedores Imobilizado - contratos futuros	- €	- €	
423	Equipamento básico	2 357 206,16 €	1 409 635,88 €	947 572,28 €	45 003,52 €	26887 Credores diversos - contratos futuros	- €	- €	
424	Equipamento de transporte	87 435,75 €	87 435,75 €	- €	- €	<b>Dividas a terceiros - Curto Prazo</b>			
425	Ferramentas e utensílios	552,30 €	527,70 €	24,60 €	24,60 €	2311 Empréstimos de curto prazo	- €	- €	
426	Equipamento administrativo	214 884,96 €	214 100,47 €	784,49 €	5 205,72 €	269 Adiantamentos por conta de vendas	- €	- €	
427	Taras e vestilhame	- €	- €	- €	- €	221 Fomecedores c/c	3 332,63 €	475 723,99 €	
429	Outras imobilizações corpóreas	74 100,67 €	73 306,07 €	794,60 €	79 800,55 €	228 Fomecedores - Facturas em recepção e conferência	- €	- €	
442	Imobilizações em curso	- €	- €	- €	- €	252 Credores pela execução do orçamento	- €	- €	
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	- €	- €	- €	188 382,98 €	219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	- €	- €	
		8 841 257,12 €	2 777 326,99 €	6 063 930,13 €	5 541 516,80 €	2611 Fomecedores de imobilizado c/c	- €	- €	
<b>Investimentos financeiros</b>					24 Estado e outros entes públicos 13 085,54 € 10 622,82 €				
411	Partes de capital	10 000,00 €	- €	10 000,00 €	10 000,00 €	264 Administração autárquica	- €	- €	
412	Obrigações e títulos de participação	- €	- €	- €	- €	262+263+265+267+2 Outros credores	181 951,59 €	211 028,78 €	
414	Investimentos em imóveis	- €	- €	- €	- €	222+2612+262 Garantias e Cauções	15 556,26 €	15 556,26 €	
415	Outras aplicações financeiras	- €	- €	- €	- €		213 926,02 €	712 931,85 €	
441	Imobilizações em curso	- €	- €	- €	- €	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>			
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €	273 Acréscimos de custos	111 670,88 €	121 499,37 €	
		10 000,00 €	- €	10 000,00 €	10 000,00 €	274 Provetos diferidos	4 751 351,65 €	6 789 210,83 €	
<b>Circulante:</b>					4 863 022,53 € 6 910 710,20 €				
<b>Existências:</b>					<b>TOTAL DO PASSIVO</b> 5 076 948,55 € 7 623 642,05 €				
36	Melârias Primas, subsidiárias e de consumo	- €	- €	- €	- €				
35	Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €				
33	Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €				
32	Mercadorias	- €	- €	- €	- €				
37	Adiantamentos por conta de compras	- €	- €	- €	- €				
		- €	- €	- €	- €				
<b>Dividas de terceiros - Medio e longo prazo: (a)</b>									
282	Empréstimos concedidos de ml prazo	- €	- €	- €	- €				
		- €	- €	- €	- €				
<b>Dividas de terceiros - Curto prazo:</b>									
28	Empréstimos concedidos	- €	- €	- €	- €				
211	Clientes c/c	- €	- €	- €	- €				



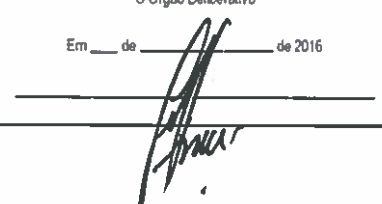
*Handwritten signatures and notes at the top right of the page.*

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS				CÓDIGO DAS CONTAS	PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		AB	N A/P	AL	N-1 AL			N	N-1
212	Contribuintes c/c	- €	- €	- €	- €				
213	Utentes c/c	26 872,48 €	- €	26 872,48 €	299 562,58 €				
218	Cientes contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	299 295,58 €	299 295,58 €	- €	- €				
251	Devedores pela execução do orçamento	- €	- €	- €	- €				
229	Adiantamentos a fornecedores	- €	- €	- €	- €				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	- €	- €	- €	- €				
24	Estado e outros entes públicos	- €	- €	- €	- €				
264	Administração autárquica	- €	- €	- €	- €				
262-263-267+268	Outros devedores	1 469 943,66 €	- €	1 469 943,66 €	5 134 738,39 €				
		<b>1 796 111,72 €</b>	<b>299 295,58 €</b>	<b>1 496 816,14 €</b>	<b>5 434 290,97 €</b>				
	<b>Titulos negociáveis</b>								
151	Ações	- €	- €	- €	- €				
152	Obrigações e títulos de participação	- €	- €	- €	- €				
153	Títulos de dívida pública	- €	- €	- €	- €				
159	Outros títulos	- €	- €	- €	- €				
18	Outras aplicações de tesouraria	- €	- €	- €	- €				
		- €	- €	- €	- €				
	<b>Depósitos em instituições financeiras e Caixa:</b>								
12	Depósitos em instituições financeiras	620 993,31 €	- €	620 993,31 €	793 904,53 €				
11	Caixa	953,26 €	- €	953,26 €	896,56 €				
		<b>621 946,57 €</b>	<b>- €</b>	<b>621 946,57 €</b>	<b>794 801,09 €</b>				
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>								
271	Acréscimos de proveitos	32 149,77 €	- €	32 149,77 €	10 622,24 €				
272	Custos diferidos	6 163,44 €	- €	6 163,44 €	9 031,15 €				
		<b>38 313,21 €</b>	<b>- €</b>	<b>38 313,21 €</b>	<b>19 653,39 €</b>				
	Total das amortizações		<b>2 966 879,02 €</b>						
	Total das Provisões		<b>299 295,58 €</b>						
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11 497 180,65 €</b>	<b>3 266 174,60 €</b>	<b>8 231 006,05 €</b>	<b>11 800 262,25 €</b>	<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>8 231 006,05 €</b>	<b>11 800 262,25 €</b>	

O Órgão Executivo  
Em 14 de Abril de 2016



O Órgão Deliberativo  
Em \_\_\_ de \_\_\_ de 2016




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

OesteCIM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Ano 2015

Código das Contas	Descrição	Exercício	
		N	N-1
<b>Custos e perdas</b>			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	- €	- €
	Mercadorias	- €	- €
	Matérias	- €	- €
62	Fornecimentos e serviços externos:	674 984,91 €	578 481,74 €
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	423 614,45 €	378 271,38 €
643 a 648	Encargos sociais	93 448,28 €	92 673,96 €
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	35 056,04 €	83 903,57 €
66	Amortizações do exercício	531 424,56 €	139 764,78 €
67	Provisões do exercício	299 295,58 €	- €
65	Outros custos operacionais	8 923,95 €	10 197,93 €
	(A)	2 066 747,77 €	1 283 293,36 €
68	Custos e perdas financeiros	3 711,79 €	158 106,37 €
	(C)	2 070 459,56 €	1 441 399,73 €
69	Custos e perdas extraordinários	149 528,51 €	169 887,68 €
	(E)	2 219 988,07 €	1 611 287,41 €
88	Resultado líquido do exercício.....	- 101 735,45 €	922 843,97 €
	(X)	2 118 252,62 €	2 534 131,38 €
<b>Proveitos e ganhos</b>			
Vendas e prestações de serviços:			
7111	Venda de mercadorias	- €	- €
7112+7113	Venda de produtos	- €	- €
712	Prestações de serviços	- €	- €
72	Impostos e taxas	99 050,62 €	37 322,64 €
(a)	Variação da produção	- €	- €
75	Trabalhos para a própria entidade	- €	- €
73	Proveitos suplementares	46 202,90 €	54 826,68 €
74	Transferências e subsídios obtidos	2 054 545,38 €	2 340 688,13 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	- €	- €
	(B)	2 001 697,66 €	2 432 837,45 €
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,15 €	- €
	(D)	2 001 697,81 €	2 432 837,45 €
79	Proveitos extraordinários	116 554,81 €	101 293,93 €
	(F)	2 118 252,62 €	2 534 131,38 €
Resumo	Resultados Operacionais: (B - A)	- 65 050,11 €	1 149 544,09 €
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	- 3 711,64 €	- 158 106,37 €
	Resultados Correntes: (D - C)	- 68 761,75 €	991 437,72 €
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	- 101 735,45 €	922 843,97 €

O Orgão Executivo

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

O Orgão Deliberativo

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

*Adriano*  
*[Handwritten signatures and initials]*

## 8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 – Não existem

8.2.2 – Não obstante ter-se procedido a uma atualização algumas das contas patrimoniais relativamente ao imobilizado, nomeadamente, no que se refere às contas 42.7, 42.8 e 42.3, o seu impacto refletiu-se, de igual modo, ao nível do exercício de 2014, mantendo-se assim a comparabilidade entre exercícios.

8.2.3 - O activo imobilizado é valorizado ao custo de aquisição, sendo o método utilizado para o cálculo das amortizações do exercício, o das quotas constantes, no regime duodecimal.

8.2.4 - Não existem.

8.2.5 – Não existem

8.2.6 - Não existem movimentos na conta 431 “Despesas de instalação”; na conta 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento” encontra-se espelhado um contrato de prestação de serviços que permite a criação, desenvolvimento e acompanhamento do Sistema de Informação Geográfica do Oeste, o prosseguimento do apetrechamento da Associação e dos Municípios associados com bases de informação aferidas, actualizadas e harmonizadas para todo o território, designadamente os mosaicos de cartografia à escala 1/10.000, a base de informação produzida pelos Censos de 2001 do INE e o acompanhamento do Observatório do Oeste.

8.2.7 - Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações constam nos quadros anexos.





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'mhu' and 'Graz'.*

RÚBRICA	SALDO INICIAL	REAValiaÇÃO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS	ABATES	Transferências de para outras entidades	SALDO FINAL	Ano 2015
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EDIFÍCIOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO,ARTÍSTICO E CULTURAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO	189 552,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	189 552,03 €
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>189 552,03 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>189 552,03 €</b>
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	386 777,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	386 777,19 €
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	5 720 298,09 €	0,00 €	820,44 €	0,00 €	-820,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 720 298,09 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	1 113 652,60 €	0,00 €	885 606,04 €	0,00 €	357 949,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 357 208,16 €
- SOFTWARE	483 696,37 €		614 416,78 €		339 278,24 €				1 437 391,39 €
- HARDWARE	564 795,51 €		11 511,29 €		16 547,04 €				582 853,84 €
- OUTRO	75 160,72 €		259 677,97 €		2 124,24 €				336 962,93 €
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	87 435,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	87 435,75 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	552,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	552,30 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	214 599,97 €	0,00 €	1 588,79 €	0,00 €	-1 303,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	214 884,96 €
TARAS E VASILHAME	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	74 246,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-145,90 €	0,00 €	0,00 €	74 100,67 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	188 382,98 €	0,00 €	167 442,30 €	0,00 €	-355 825,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>7 785 945,45 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 055 457,57 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-145,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>8 841 257,12 €</b>
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PARTES CAPITAL	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OUTROS TÍTULOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>10 000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>10 000,00 €</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>7 985 497,48 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 055 457,57 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-145,90 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>9 040 809,15 €</b>

O Orgão Executivo  
Em 14 de Abril de 2016  
*Handwritten signature*

O Orgão Deliberativo  
Em \_\_\_ de \_\_\_ de 2016  
*Handwritten signature*

Mapa B - Amortizações e Provisões

OesteCIM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Ano 2015

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	- €	- €	- €	- €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	- €	- €	- €	- €
EDIFÍCIOS	- €	- €	- €	- €
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	- €	- €	- €	- €
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	- €	- €	- €	- €
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	- €	- €	- €	- €
DESPESAS DE INSTALAÇÃO	- €	- €	- €	- €
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO	189 552,03 €	- €	- €	189 552,03 €
PROPRIEADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	- €	- €	- €	- €
	189 552,03 €	- €	- €	189 552,03 €
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	- €	- €	- €	- €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	- €	- €	- €	- €
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	883 975,85 €	106 723,59 €	1 621,68 €	992 321,12 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	991 180,47 €	418 455,41 €	- €	1 409 635,88 €
- SOFTWARE	453 068,59 €	153 862,53 €	- €	606 931,12 €
- HARDWARE	507 954,68 €	27 512,85 €	- €	535 467,53 €
- OUTRO	30 157,20 €	237 080,03 €	- €	267 237,23 €
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	87 435,75 €	- €	- €	87 435,75 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	527,70 €	- €	- €	527,70 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	209 394,25 €	4 706,22 €	- €	214 100,47 €
TARAS E VASILHAME	- €	- €	- €	- €
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	71 914,63 €	1 537,34 €	145,90 €	73 306,07 €
	2 244 428,65 €	531 422,56 €	1 475,78 €	2 777 326,99 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	- €	- €	- €	- €
PARTES DE CAPITAL	- €	- €	- €	- €
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	- €	- €	- €	- €
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	- €	- €	- €	- €
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	- €	- €	- €	- €
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	- €	- €	- €	- €
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	- €	- €	- €	- €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	- €	- €	- €	- €
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	- €	- €	- €	- €
OUTROS TÍTULOS	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>2 433 980,88 €</b>	<b>531 422,56 €</b>	<b>1 475,78 €</b>	<b>2 966 879,02 €</b>

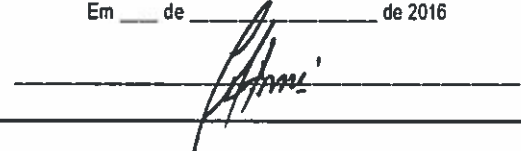
O Orgão Executivo

Em 14 de Abril de 2016



O Orgão Deliberativo

Em \_\_\_ de \_\_\_ de 2016






*atribuic...*  
  

8.2.8 – De acordo com os quadros apresentados no ponto 8.2.7, os mapas de desagregação do activo imobilizado constam em anexo.